

A Flor do Cerrado

Ivan Gusmão Cavalcante

1ª edição

Brasília - DF
2021

Obra registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Todos os direitos Reservados ao autor. Copyright © by Ivan Gusmão Cavalcante.

professor.ivangama@gmail.com @ivangusmaocavalcante

FICHA TÉCNICA

Edição, Revisão, Produção, Projeto Gráfico e Diagramação:
Ivan Gusmão Cavalcante

Fota da capa tirada por Ivan Gusmão Cavalcante de Ipê Amarelo em frente a Biblioteca Demonstrativa na W3 sul.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C376f Cavalcante, Ivan Gusmão

A Flor do Cerrado: poesia / Ivan Gusmão
Cavalcante – Brasília, DF: edição do autor, 2021.

85p.; 15x21cm

ISBN 978-65-00-17903-3

1. Literatura Brasileira. 2. Poesia. I Título.

CDD B869.1

CDU 821.134.3(81)–1

Os versos do pecado são os mesmos do amor...

Transpiram emoções inconfundíveis nos paladinos do convexo...

E a mirra eclode na maior retenção de prazer...

Sumário

Prefácio	7
A Chama do Desejo.....	11
Cinema	12
Bela	13
Bela Dona.....	14
Todo Dia.....	15
Palco.....	16
Letras do Coração	18
O Tom.	19
Esperar.....	20
Um anjo.....	22
Terremoto.....	23
Uma Peça	24
As sombras do oceano.....	26
As Artimanhas.....	28
Respostas.....	30
Dia Feliz.....	32
Teatro.....	33
Treze	34
Abra as Asas	36
O Céu de Dante	38
A Ponte.....	40
Malcolm X e Martin King	42
A Dois.....	44

Hoje	45
O temperar da vida	46
Rei	47
Viver.....	48
Salvar	49
Um pássaro Amarelo	50
A nascente.....	51
Dois Pontos.....	53
Fechar.....	54
Calepino	56
Tênis da Nike	58
O Rio do Mar.....	59
No Fronte de Batalha	61
Ela.....	63
Original.....	64
Vim Te Verde	65
Aquela Mulher.....	67
Havia, ali, uma vida.....	69
Em baixo do pessegueiro	74
Uma inspiração que consome o desconhecer... ..	76
?	78
Drenar	80
A cada frase.....	82
Medo de amar	84

Prefácio

A flor do Cerrado abrindo suas pétalas nas manhãs tortuosas que abrem os olhos nas linhas diretas do poema, de uma paisagem aparentemente comum, mas que tem uma de suas principais características os amores retorcidos e seu clima bem definido, com uma estação seca e outra chuvosa de poemas primaveras que embelezam não apenas nossas cidades, mas muitos corações para compor lindos arranjos. Portanto, se você é um admirador e sabe degustar um bom livro, entre nesse jardim de palavras que Ivan Gusmão Cavalcante dia após dia foi cultivando, plantando cada semente na fertilidade do tempo, contemplando as estrelas, como “Uma Peça” “As Sombras do Oceano” num mergulho único de asas abertas para as experiências do verbo amar servido de páginas e imaginações que trazem o aroma das flores.

A Flor do Cerrado, caro amigo (a), é um livro que nos faz olhar para a janela e imaginar a geografia dos sentimentos, dos momentos tangíveis e dos intangíveis mas que o coração em seus mais complexos batimentos traduz em poemas... “Uma inspiração que consome o desconhecer...”

Deixe ‘A Flor do Cerrado’ brotar diante de seus olhos e experimente o aroma dos sentimentos nos diversos poemas paisagisticamente acoplados nesse jardim de palavras que abrem suas páginas nas tardes saudosas ou nas noites contemplando as estrelas.

Mauro Rocha

Escritor

A Flor do Cerrado

Na toada selvagem
De olhar faceiro
Quem é mateiro
vem alimentar
O som desse mar
Nessa história que você vai cantar...

Tenha nesse horizonte
A flor do cerrado no seu coração...
Com o pedigree dessa raça
Faça amor...

No cruzeiro da praça
Está a alma desse povo
Que desequilibra a massa
Desse partido alto...

É nesse bamba de samba

Que você vai encontrar a canção da sereia:

Pai mar

Oceano da arte

Da alegoria

De quem rema amar...

Tenha nessa fonte

A flor do cerrado

No seu coração...